

RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA

SERVIÇO: Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias em Centro-Dia

OSC: Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores

TIPO DE PARCERIA: Termo de Colaboração nº 02/2019

VIGÊNCIA: 01/04/2019 a 30/09/2021

PERÍODO: 1º quadrimestre 2019

Objeto: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Centro Dia que objetiva oferecer atendimento especializado de proteção social especial de média complexidade, com vistas a promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, reduzindo a sobrecarga da família/cuidador na tarefa de cuidar, contribuindo com a prevenção da institucionalização e segregação.

Objetivo Geral: Oferecer atendimento especializado de proteção social especial de média complexidade para crianças, adolescentes, adultos e idosos com deficiência visual e suas famílias, com vistas a promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes.

Objetivo Específico:

- Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência
- Prevenir e a segregação dos usuários do Serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços sociassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação / demanda de cuidados permanentes/prolongados

Público Alvo: Pessoas com deficiência visual, com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia, discriminação, que provocam danos e agravos a sua condição de vida, residentes de São José do Rio Preto, priorizando os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) e os incluídos no Cadastro Único de Programas Sociais (CadÚnico), acima de 18 anos de idade

1. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Dimensão do Trabalho Social	Descrição
Dimensão trabalho Técnico Operativo	Planejamento e organização das atividades.
	Construção e avaliação do Plano Individualizado de Atendimento- PIA em conjunto com equipe técnica, usuário
	Construção de metodologia/grade aplicada em cada atividade com a finalidade de estabelecer metas e objetivos a serem alcançados.
	Reuniões para discussão de casos.
	Prontuários: abertura e alimentação
	Elaboração de Relatórios
Dimensão trabalho com o Usuário	Reunião para avaliação do Serviço quanto a sua qualidade e alcance dos objetivos propostos.
	Realizar acolhimento e atendimento dos usuários na organização.
	Visita domiciliar
	Encaminhamento e acompanhamento dos usuários quando necessário para UBS, Secretaria da Pessoa com Deficiência e demais órgãos da rede socioassistencial.

	Análise individualizada para identificação de pessoas com deficiência com possibilidade de acesso a benefícios.
	Grupos de Convivência visando promover a convivência mista entre as pessoas com deficiência.
	Oferta de ações de apoio na realização de atividades essenciais da vida diária. (cuidados básicos)
	Oferta de ações de apoio para autonomia e participação. (cuidados instrumentais) AVP
	Colônia de férias com ofertas de atividades diferenciadas no período de férias
Dimensão do trabalho com a família	Grupos de Convivência visando promover a convivência mista entre as pessoas com deficiência e suas famílias.
	Reuniões com as famílias, envolvendo as no planejamento das ações e discussões de temas relevantes as pessoas com deficiência, seus cuidadores/familiares.
	Realização de visitas domiciliares, como estratégia de aproximação do Serviço com a família ou pessoas próximas a pessoa com deficiência, com objetivo de melhoria na comunicação entre o serviço e a
Dimensão do trabalho no território	Atividades no território, visando desenvolver ações que propiciem a participação das Pessoas com deficiência vida comunitária como: visitas a clubes, teatros, caminhadas pelo território, e participação em atividades
	Articulação com a Rede. (CGD).
	Inclusão dos usuários do Centro Dia em outros Serviços das Políticas Setoriais presentes no seu território de moradia.

2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS, DO CUMPRIMENTO DAS METAS E DO IMPACTO DO BENEFÍCIO SOCIAL OBTIDO EM RAZÃO DA EXECUÇÃO DO OBJETO ATÉ O PERÍODO, COM BASE NOS INDICADORES ESTABELECIDOS E APROVADOS NO PLANO DE TRABALHO:

2.1. Meta pactuada, atendidos, inserção de novos usuários e desligamentos:

Meta: Atender até 48 pessoas com deficiência visual

Dados	JAN	FEV	MAR	ABR
Número de atendidos	-	-	-	70

Foram atendidos 70 pessoas usuários durante o mês de abril.

2.2 Atividades realizadas e cumprimento das metas de acordo com as dimensões:

Dimensão do trabalho social	Especificação - Descrição da Meta/Etapa	Previsão no Quadrimestre	Mês de referência para realização: Abril	Cumprimento da Ação
Dimensão do trabalho técnico-operativo	Planejamentos/organizações das atividades:	1	1	Sim
	Planos Individualizados de Atendimento (PIA) construídos:	De acordo com a demanda	5	Sim
	Planos Individualizados de Atendimento (PIA) avaliados:	De acordo com a demanda	0	Não se aplica
	Construções de metodologia/grade:	Não Previsto	1	Sim
	Elaboração de Prontuários	De acordo com a demanda	5	Sim
	Alimentação de Prontuários	De acordo com a demanda	7	Sim
	Reuniões para discussão de casos:	4	4	Sim
	Elaboração de Relatórios	De acordo com a demanda	0	Não se aplica
	Reuniões de avaliação do serviço:	Não Previsto	0	Não se aplica
Dimensão do trabalho técnico-operativo	Atendimentos individuais:	De acordo com a demanda	30	Sim
	Atendimentos psicossociais:	De acordo com a demanda	0	Não se aplica
	Visitas domiciliares:	2	3	Sim
	Usuários acompanhados:	De acordo com a demanda	7	Sim
	Encaminhamentos à rede socioassistencial:	De acordo com a demanda	2	Sim
	Encaminhamentos à rede setorial de políticas públicas:	De acordo com a demanda	2	Sim
	Encaminhamentos ao sistema de garantia de direitos:	De acordo com a demanda	0	Não se aplica
	Análises individualizadas para identificação de pessoas com deficiência com possibilidade de acesso a benefícios:	De acordo com a demanda	5	Sim

	Ofertas de ações de apoio na realização de atividades essenciais da vida diária (Cuidados básicos):	30	17	Sim
	Número de ofertas de ações de apoio para autonomia e participação (Cuidados instrumentais):	30	15	Sim
	Oficinas ocupacionais:	4	4	Sim
	Oficinas artísticas:	4	4	Sim
	Oficinas de lazer:	4	4	Sim
	Oficinas de orientações e mobilidade:	4	1	Sim
	Oficina reflexiva:	4	4	Sim
	Colônias de férias com ofertas de ações diferenciadas:	Não Previsto	0	Não se aplica
Dimensão do trabalho com a família	Grupos de convivência entre pessoas com deficiência (PCD) e suas famílias:	1	1	Sim
	Reuniões com as famílias para planejamento:	Não Previsto	1	Sim
	Grupo com as famílias ou responsáveis pela pessoa com deficiência	1	1	Sim
Trabalho no território	Articulações com o sistema de garantia de direitos (Contatos telefônicos/reuniões/visita institucional):	De acordo com a demanda	0	Não se aplica
	Articulações com a rede socioassistencial e demais políticas públicas:	4	7	Sim
	Inclusões em outros serviços das políticas públicas setoriais:	De acordo com a demanda	0	Não se aplica
	Atividades no território	4	2	Sim

A quantidade de ações/oficinas realizadas e participantes pode ser visualizado no Anexo 1.

2.3 Descrição dos Indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho e resultados alcançados - Matriz de avaliação

OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	Melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual e seus cuidadores.	Usuários atendidos.	Foram atendidos 70 usuários durante o mês de abril.
		Frequência dos usuários nas atividades ofertadas.	Todos os usuários frequentaram as atividades ofertadas, sendo a participação de acordo com suas preferências e aptidões
	Contribuir para a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomies.	Usuários sem autonomia nas dimensões básica e instrumental.	Quanto a autonomia, 10 usuários foram avaliados sem autonomia nas dimensões básica e instrumental
		% com autonomia nas dimensões básica e instrumental.	Considerando o número de atendidos, 14% não tem autonomia nas dimensões básica e instrumental
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.	Contribuir para a redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.	% de usuários que superaram a situação de violação de direitos	*
Prevenir a segregação dos usuários dos Serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária.	Contribuir para o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.	% de usuários participando em atividades coletivas com a família.	A participação de usuários em atividades coletivas com a família representa 40% do total de atendidos
	Contribuir para a redução e prevenção de situações de isolamento social.	% de usuários participando de atividades comunitárias.	A participação de usuários em atividades comunitárias é representa 64% do total de atendidos
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	Contribuir para o acesso aos benefícios e serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas.	% de usuários com concessão de benefícios	Do total de usuários atendidos, 68% recebem Benefício de Prestação Continuada e 2 usuários não se enquadram nos critérios para obtenção do BPC.
		Usuários encaminhados a Rede Sociassistencial e demais políticas públicas	Do total de atendidos, 8% tiveram demanda para encaminhamentos a Rede Sociassistencial.
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.	Apoio e orientação aos cuidadores familiares.	% de famílias/cuidadores participando das reuniões/grupos	Foi realizado 1 reunião/grupo com a participação de 28 famílias
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.	Diminuição da sobrecarga do cuidador/família na tarefa de prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência.	% de famílias que aresentam diminuição da sobrecarga do cuidador.	Considerando o total de atendidos, 10 famílias (14%) relataram diminuição da sobrecarga do cuidador

* Nenhum usuário em situação de violação de direitos.

3. IRREGULARIDADES APURADAS, PROVIDÊNCIAS A SEREM TOMADAS, PRAZO PARA SOLUÇÃO E DATA DE RETORNO PARA VERIFICAÇÃO DO PLENO ATENDIMENTO.

No período não foi apurada nenhuma irregularidade.

4. VALORES EFETIVAMENTE TRANSFERIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Fonte do Recurso	Abril	Total
Municipal	R\$ 17.302,11	R\$ 17.302,11

Fonte: Departamento de Transferência de Recursos / SEMAS

5. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DAS DESPESAS APRESENTADAS PELA OSC NA PRESTAÇÃO DE CONTAS, QUANDO NÃO FOR COMPROVADO O ALCANCE DAS METAS E RESULTADOS ESTABELECIDOS NO RESPECTIVO TERMO DE COLABORAÇÃO OU DE FOMENTO OU QUANDO HOUVER EVIDÊNCIA DE EXISTÊNCIA DE ATO IRREGULAR.

Não houve descumprimento das metas e resultados esperados no período.

6. ANÁLISE DAS EVENTUAIS AUDITORIAS REALIZADAS PELO CONTROLE INTERNO E EXTERNO, NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO PREVENTIVA, BEM COMO DE SUAS CONCLUSÕES E DAS MEDIDAS QUE TOMARAM EM DECORRÊNCIA DESSAS AUDITORIAS.

No período não houve auditorias realizadas pelo controle interno e externo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

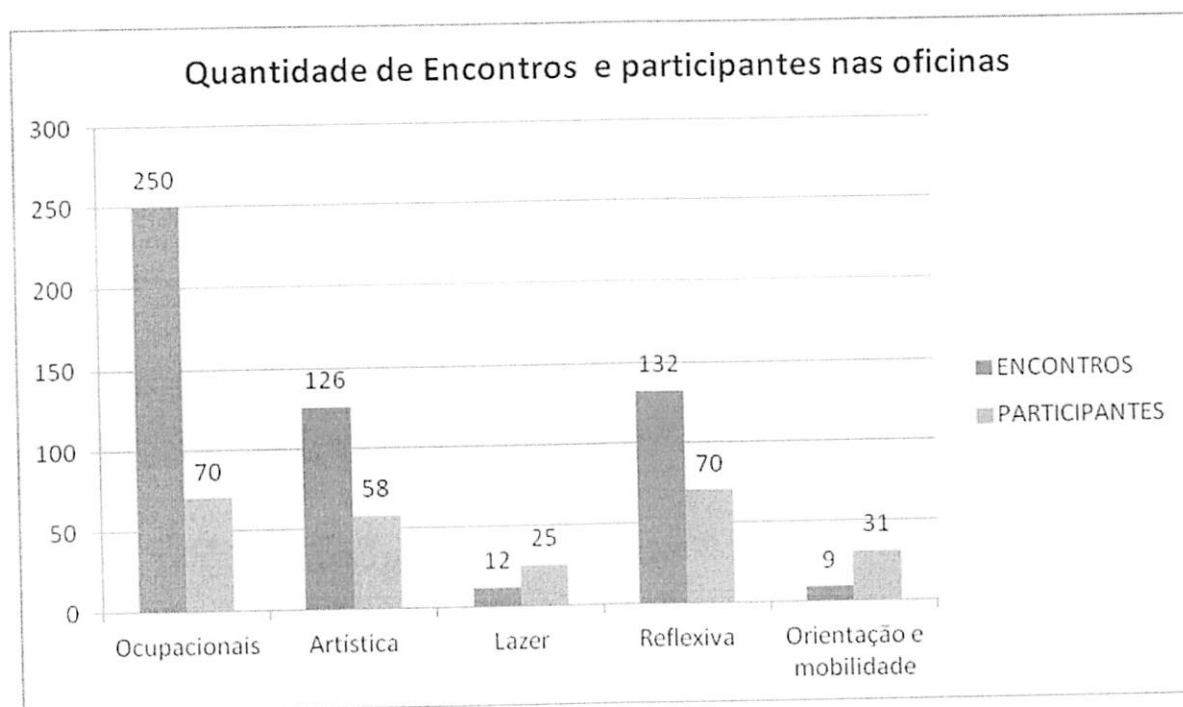
Esse relatório é subsidiado pelos procedimentos de monitoramento e avaliação adotados no Termo de Colaboração, tendo como objetivo analisar o cumprimento do objeto do mês de abril de 2019. Para tanto, foi realizada a análise dos documentos apresentados pela OCS no período, a saber: relatórios circunstanciados mensais, relações nominais de atendidos, matriz de avaliação, relatório quadrimestral de execução do objeto; e visita ao Serviço para acompanhamento realizada pelo gestor da parceria.

A partir do exposto, considera-se que o objeto, os objetivos, as metas e as ações previstas para o período deste quadrimestre foram cumpridos e os resultados esperados alcançados, conforme previsto no Plano de Trabalho.

São José do Rio Preto, 31 de maio de 2019


Sonia Maria Rodrigues
Gestora da Parceria

ANEXO 1





HOMOLOGAÇÃO DA COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

SERVIÇO: Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas Famílias em Centro-Dia

OSC: Instituto Riopretense dos Cegos Trabalhadores – IRCT

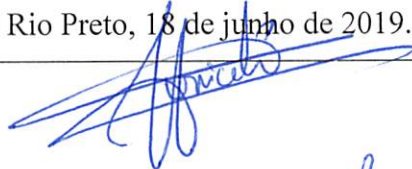
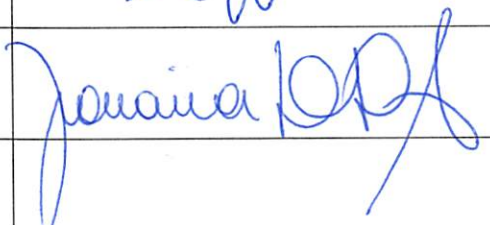
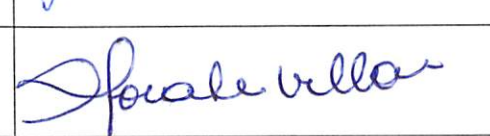
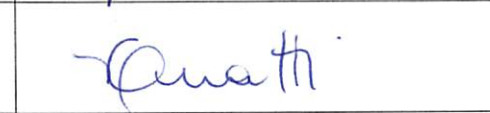
TIPO DE PARCERIA: Termo de colaboração **Nº:** 02/2019

VIGÊNCIA: 01/04/2019 a 30/09/2021.

PERÍODO: 01/04/2019 a 30/04/2019.

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída por meio da Portaria nº 25/2018, de 31 de agosto de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento de objeto da presente parceria aprova e homologa o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 18 de junho de 2019.

Fabiana Izilda Funiceli Laredondo Assistente Social	
Janaina Darli Duarte Simão Psicóloga	
Luzia Aparecida Alves Cantos Cintra Assistente Social	
Maria Teresa Poiate Villar Assistente Social	
Patrícia Maura Quatti Psicóloga	

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Rua João Teixeira, 260 – Santa Cruz - CEP 15014-180 - São José do Rio Preto - SP
Telefone (17) 3211 6510 - semas@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br